



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

TARDE

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

PORTUGUÊS

TIPO 3 – AMARELA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Módulo I

Língua Portuguesa

1

Todas as opções a seguir trazem fragmentos textuais retirados de jornais conhecidos.

Assinale a opção que apresenta o fragmento que traz exemplo de linguagem coloquial.

- (A) O Flamengo, que teve um jogador expulso, deve recorrer ao STJD.
- (B) Com o advento do novo governo, a legislação econômica sobre o teto de gastos deve sofrer modificações.
- (C) Os moradores de algumas comunidades cariocas estão sendo obrigados a fazerem papel de espões para os traficantes.
- (D) Os candidatos a prefeito de São Paulo fizeram ontem à noite mais um debate político, mas não atraíram grande número de ouvintes.
- (E) De olho em novos negócios, algumas empresas estão organizando uma feira internacional de eletrodomésticos.

2

As opções a seguir apresentam frases que mostram ambiguidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O bandido que tinha fugido da prisão no mês passado foi assassinado.
- (B) A nomeação do novo ministro trouxe muita apreensão para o mercado financeiro.
- (C) O repórter esportivo viu o craque passeando pelo mercado de Qatar.
- (D) O filhote do cachorro mordeu a perna de um transeunte.
- (E) Os que se vacinarem já terão direito ao passaporte.

3

É raríssimo que se ponha em circulação em uma língua uma palavra inventada caprichosamente por uma pessoa, ainda que ela responda a uma necessidade real da expressão. O normal é que uma palavra nova venha de algum lugar, tenha sua origem em outra palavra indígena ou estrangeira. Não é difícil “criar” uma palavra; o difícil é que ela seja aceita pela comunidade falante. É frequente, porém, que obtenha uma vida mais ou menos efêmera em âmbitos reduzidos; raras vezes em círculos mais amplos, como ocorreu com *entupigaitado*, termo talvez inventado por Carlos Drummond de Andrade.

A palavra *entupigaitar* está presente nos dicionários, datada do século XX; segundo o texto, o vocábulo é

- (A) um neologismo importado de origem indígena ou estrangeira.
- (B) um vocábulo de vida mais ou menos efêmera no idioma.
- (C) uma palavra que responde a uma necessidade de expressão.
- (D) um termo que ainda não foi aceito pela comunidade falante.
- (E) um elemento linguístico desnecessário.

4

Nas frases a seguir, há uma busca pela precisão da informação.

Assinale a opção que apresenta a frase em que isso é obtido por meio de uma quantificação precisa.

- (A) Duas dúzias de bananas foram compradas na esquina.
- (B) Perto de dez mil pessoas estavam na manifestação.
- (C) Esse programa foi oferecido a cerca de 500 alunos.
- (D) Menos de uma centena de candidatos se apresentaram.
- (E) Numerosos incêndios ocorreram no verão.

5

Em todas as frases argumentativas a seguir há uma estratégia de convencimento.

Assinale a opção que apresenta a frase que apela para uma intimidação do interlocutor.

- (A) Faça como os americanos: beba Coca-Cola.
- (B) Não vá à festa de formatura com roupa velha.
- (C) Compre uma mesa e ganhe duas cadeiras.
- (D) Dê um carro de presente para sua mulher.
- (E) Leia livros e se enriqueça.

6

Um professor preocupado em dar a seus alunos mais proficiência na leitura dividiu um texto considerado mais complexo em trechos a serem lidos um a um, seguidos de comentários em discussão coletiva, em classe.

Esse tipo de atividade é denominado

- (A) leitura pontual.
- (B) leitura programada.
- (C) leitura colaborativa.
- (D) leitura compartilhada.
- (E) roda de leitores.

7

O texto informativo é marcado pela objetividade, tanto de conteúdo quanto de estilo.

As opções a seguir mostram frases objetivas, construídas com estratégias de impessoalidade. Assinale a opção que foge a esse modelo.

- (A) Só serão admitidos no concurso os candidatos detentores de diplomas de nível superior.
- (B) Julgadas inaceitáveis, as ofertas foram rejeitadas em bloco.
- (C) Três encomendas foram devolvidas pelos entregadores.
- (D) Foi decidido que essa lei seria revogada.
- (E) Um controle severo foi efetuado na Copa.

8

Muitas vezes podemos substituir uma locução adjetiva por um adjetivo.

Assinale a opção em que o termo sublinhado não pode ser substituído por um adjetivo.

- (A) O relógio tinha uma valiosa pulseira de ouro.
- (B) Os erros de ortografia devem ser evitados.
- (C) As lembranças dos filhos eram guardadas numa caixa.
- (D) Os livros de Matemática eram utilizados em sala.
- (E) As mensalidades dos alunos eram depositadas no banco.

9

Assinale a frase que mostra um problema de coerência textual.

- (A) O crítico de futebol sempre tem razão porque só começa a falar quando o jogo termina.
- (B) Nem só de pão vive o homem.
- (C) Os salários da empresa estão baixos, mas, mesmo assim, os operários não pensam em greve.
- (D) Embora a chuva tenha sido prometida para toda a semana, o turista comprou um guarda-chuva.
- (E) Os viajantes compraram duas, ou melhor, três malas.

10

Leia o fragmento a seguir.

O carro pegou fogo no meio do trânsito. O motorista não conseguiu sair do veículo. Um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.

Se reescrevêssemos esse texto, substituindo a pontuação entre os períodos por conectores adequados, fazendo as modificações necessárias, a forma correta seria:

- (A) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, então o motorista não conseguiu sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.*
- (B) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não conseguiu sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (C) *O carro pegou fogo no meio do trânsito; o motorista, porém, não conseguiu sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (D) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, enquanto o motorista não conseguiu sair do veículo, mas um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.*
- (E) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não conseguiu sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.*

Informática Básica

11

O currículo para o Ensino Fundamental da Cidade de São Paulo adota objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que apresentam algumas das estratégias pedagógicas propostas pelo pensamento computacional.

Assinale a opção que apresenta as estratégias pedagógicas estruturantes do pensamento computacional adotada pela Cidade de São Paulo para o currículo do Ensino Fundamental.

- (A) Algoritmo, abstração, descrição, reflexão e depuração.
- (B) Logaritmo, acesso, segurança e veracidade da informação.
- (C) Logaritmo, mensuração, Letramento digital e programação.
- (D) Algoritmo, Capacidade analítica e linguagem de programação.
- (E) Algoritmo, linguagens midiáticas, investigação e pensamento científico.

12

As metodologias ativas se encontram com as tecnologias para aprendizagem, pois ambas incrementam a interação dos estudantes com muitas informações e mudanças ágeis de paradigmas, as quais demonstram o que foi aprendido em diversas disciplinas na escola.

Diante do exposto, na obra “Pedagogia da Autonomia”, Freire (1996) define a autonomia como

- (A) aprendizagem pelo fazer/refazer (*maker/ tinkering*).
- (B) algo que vai se construindo na experiência de várias decisões a serem tomadas.
- (C) algo em que o professor é o sujeito autônomo para aplicar atividades utilizando as metodologias ativas.
- (D) aprendizagem baseada na investigação, tendo o professor como protagonista no processo de ensino aprendizagem.
- (E) uma sistemática para o desenvolvimento e garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo de tecnologias para Aprendizagem.

13

Em conformidade com a Portaria nº 5.930/13 da SME, em seu Artigo 5º, o Ciclo Interdisciplinar compreende o 4º, o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de

- (A) promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas e colaborativas.
- (B) garantir apenas que todos os estudantes do 4º, o 5º e o 6º sejam alfabetizados.
- (C) aproximar os docentes e estudantes do 4º, do 5º e do 6º às tecnologias educacionais.
- (D) aproximar os diferentes ciclos por meio da interdisciplinaridade, ampliar o processo de letramento e de resolução de problemas matemáticos com autonomia para a leitura e a escrita.
- (E) permitir aos estudantes acesso a computadores, jogos didáticos e livros de literatura de qualidade, para aprenderem ao mesmo tempo em que usufruem de certos instrumentos da sociedade letrada.

14

Os documentos Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (BRASIL, 2012) e Direitos de Aprendizagem dos Ciclos Interdisciplinar e Autoral (SÃO PAULO, 2016), apresentam os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias.

Avalie se os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias, incluem:

- I. apreender tecnologias com equidade, utilizando diferentes linguagens/mídias;
- II. explorar e experimentar diferentes tecnologias;
- III. conhecer e apropriar-se das tecnologias para refletir e buscar soluções para desafios, com liberdade de escolha, tendo respeitadas as suas estratégias pessoais de aprendizado;
- IV. utilizar as tecnologias como linguagens e modos de interação para pesquisar, selecionar, compartilhar, criar para interagir socialmente e tomar decisões éticas no cotidiano;
- V. exercitar o diálogo, argumentar, analisar posições divergentes e respeitar decisões comuns, procurando ler o mundo e suas transformações.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

15

A Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo afirma, em documento oficial, a importância de um documento que preveja e potencialize o uso de tecnologias em todas as áreas do conhecimento, onde seja apresentando um currículo específico de trabalho com as tecnologias educacionais.

A esse respeito, assinale a opção que apresenta os princípios para o trabalho com as tecnologias educacionais.

- (A) Autonomia, inventividade, ordem e colaboração.
- (B) Programação, pensamento crítico e foco no aluno.
- (C) Cultura digital, protagonismo, autonomia e equilíbrio.
- (D) Pensamento reflexivo, informação + construção do Conhecimento, cultura digital, protagonismo, autonomia, inventividade e colaboração.
- (E) Programação, pensamento crítico, integridade, foco no aluno, engajamento, organização, informação + construção do conhecimento e empatia.

16

As ideias de Papert (1980) com a linguagem de programação focavam na apropriação da linguagem de programação básica pelos estudantes. Desde então, algumas novas linguagens de programação surgiram, como é o exemplo do *Scratch*, adotado em algumas das práticas de Tecnologias para Aprendizagem e de forma interdisciplinar. O *Scratch* é um *software* desenvolvido em um dos espaços do Instituto de Tecnologia de Massachusetts por um grupo de pesquisadores.

Nesse sentido, o *Scratch* permite que os professores trabalhem com

- (A) o acompanhamento dos alunos no sistema acadêmico.
- (B) a gestão de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).
- (C) cartões animados contendo narrativas a partir do uso de linguagem de programação.
- (D) o pensamento reflexivo e construção do conhecimento dos alunos por meio da “*gamificação*” de trabalhos.
- (E) o processo de ensino e de aprendizagem das Tecnologias para Aprendizagem nas escolas, por intermédio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Módulo II

Legislação Específica

17

Relacione os conceitos relativos ao Estatuto da Pessoa com Deficiência com suas respectivas definições.

1. Adaptações razoáveis
 2. Acessibilidade
 3. Barreiras
 4. Tecnologia assistiva
- () Produtos, equipamentos e dispositivos que promovam a participação autônoma, independente e qualitativa da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - () Modificações e ajustes que assegurem à pessoa com deficiência o exercício, com igualdade de condições com os demais, de seus direitos e liberdades fundamentais.
 - () Disponibilidade de espaços, equipamentos, transportes e informações que permitam uma utilização segura e autônoma por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - () Formas de entrave que limitem ou impeçam a participação social da pessoa com deficiência, seu gozo, sua liberdade de expressão, de comunicação, sua segurança, entre outros.

Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 4 – 3 – 2.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3.
- (C) 4 – 1 – 2 – 3.
- (D) 4 – 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

18

Em relação ao ensino de Filosofia e de Sociologia, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o resultado fundamental esperado para o final do Ensino Médio é que o educando demonstre domínio dos conhecimentos

- (A) necessários ao exercício da cidadania.
- (B) suficientes para a aprovação no vestibular.
- (C) exigidos para ministrar estas disciplinas.
- (D) básicos para o exercício de profissões técnicas.
- (E) proporcionais ao seu interesse individual.

19

A respeito dos princípios constitucionais da educação, leia a lista a seguir.

- I. Garantia do direito à educação ao longo da vida.
- II. Igualdade de condições para o acesso à escola.
- III. Uniformização pedagógica para manter um padrão de qualidade.

Os princípios constitucionais da educação estão corretamente identificados em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20

Analise a seguinte orientação:

Ensinar que cada pessoa, independentemente de origem e atividade, é livre e igual em dignidade a qualquer outra, é dotada de razão e deve participar de uma comunidade fraternal que englobe a todos os seres humanos.

Assinale a opção que identifica a diretriz do Plano Municipal de Educação de São Paulo que satisfaz a orientação citada.

- (A) Formação continuada para a atividade profissional.
- (B) Promoção da educação em direitos humanos.
- (C) Universalização do atendimento escolar.
- (D) Educação em sustentabilidade socioambiental.
- (E) Adoção de políticas identitárias na educação.

Fundamentos da Educação

21

Cipriano Luckesi é um crítico dos modos de avaliação da aprendizagem, os quais, segundo ele, são *“expressões de visões de mundo determinadas”*.

Analise as assertivas a seguir e, de acordo com a concepção do autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () As avaliações de aprendizagem devem se guiar por um ideal de neutralidade que garanta rigor e eficácia.
- () Os processos educacionais têm como finalidade a avaliação, responsável por quantificar seus resultados.
- () Uma educação que almeja conservar a forma da sociedade utiliza métodos autoritários de avaliação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

22

“Nos currículos, os sujeitos desaparecem, não têm espaço como sujeitos de experiências, de conhecimentos, de pensares, valores e culturas. Não se reconhece sua voz, nem sequer estão expostas as marcas de suas ausências. O que importa quem fala? Quem são os mestres que ensinarão os conhecimentos? Menos, ainda, o que importam aqueles que escutam, que aprenderão suas lições?”

Adaptado de ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que identifica corretamente a denúncia exposta no trecho acima.

- (A) A eficiência dos processos educativos é prejudicada pela contaminação com temáticas subjetivas.
- (B) Os professores conduzem os processos educativos com negligência em relação aos currículos.
- (C) Os currículos dão uma importância muito maior às experiências dos alunos do que às dos professores.
- (D) A construção dos currículos ignora a experiência dos participantes diretos do processo educativo.
- (E) O descaso com os direitos de autoria dos materiais didáticos contribui para a invisibilidade dos sujeitos.

23

“No começo do século XX, aos poucos cresceram os argumentos a favor da instrução feminina, usualmente vinculando-a à educação dos filhos e filhas. Essa argumentação irá, direta ou indiretamente, afetar o caráter do magistério — inicialmente impondo a necessidade de professoras mulheres e, posteriormente, favorecendo a feminização da docência. Os discursos que se constituem pela construção da ordem e do progresso, pela modernização da sociedade, pela higienização da família e pela formação dos jovens cidadãos implicam a educação das mulheres — das mães. A esses discursos vão se juntar os da nascente Psicologia, acentuando que a privacidade familiar e o amor materno são indispensáveis ao desenvolvimento físico e emocional das crianças. Através de múltiplos recursos se estabelece ou se reforça uma ligação estreita entre mulheres/professoras e crianças, chegando-se, por vezes, a ‘infantilizar’ tanto o processo de formação de professoras quanto a atividade docente de primeiro grau.”

Adaptado de LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

Assinale a opção que identifica corretamente o que se afirma no trecho acima.

- (A) Os processos de urbanização e modernização tiveram como resultado a equalização das relações entre homens e mulheres.
- (B) O ambiente escolar reproduziu as tendências naturais da vida familiar, na qual cabe à mulher o papel do acolhimento.
- (C) A ideologia da modernidade do século passado fez com que as escolas passassem a exigir docentes com valores feministas.
- (D) A feminização do magistério dependeu da entrada da mulher no mercado e da adequação da função a estereótipos de gênero.
- (E) As novas condições sociais na virada do último século valorizaram a educação familiar em detrimento do ensino formal.

24

O ambiente escolar, sendo parte da sociedade em que está inserido, está sujeito aos mesmos problemas e desafios, como é o caso do racismo. Por isso, é importante que os docentes sejam capazes de reconhecer as diversas dimensões pelas quais esta realidade se manifesta.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção de racismo estrutural defendida por Silvio Almeida.

- (A) Um produto de instituições que privilegiam ou excluem com base em critérios raciais, direta ou indiretamente.
- (B) Uma patologia psíquica que se sedimenta social e culturalmente até se tornar um dado irreversível.
- (C) Uma conduta irracional adotada por grupos criminosos em ações isoladas ou contínuas de violência deliberada.
- (D) Uma ideologia utilizada para dissimular o fato de que todos os homens são iguais por natureza.
- (E) Um processo concretizado em desigualdades disseminadas em todos os âmbitos e relações de uma sociedade.

25

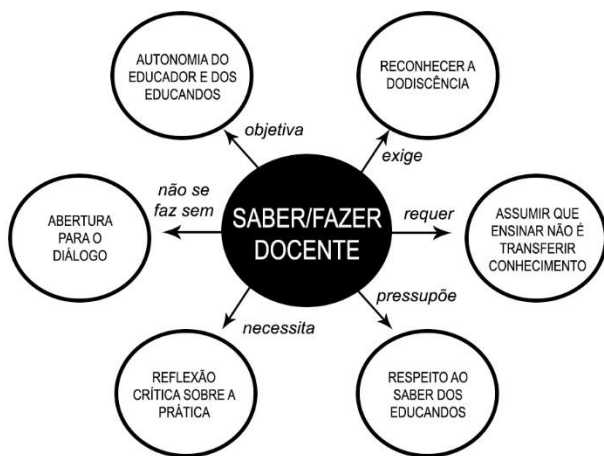
“Pensar em práticas educacionais inclusivas implica na compreensão da garantia de direito de todos às condições materiais concretas para a efetivação das aprendizagens e desenvolvimento, de modo que a organização do espaço escolar as ofereça a todos os estudantes, indiferente de sua condição física, social, emocional, cognitiva, étnica, cultural, de gênero, religiosa ou econômica.”

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Vulnerabilidade e educação. São Paulo: SME/COPED, 2021.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente uma perspectiva educacional inclusiva.

- (A) Reconhecer que um contexto social vulnerável impossibilita a aprendizagem dos estudantes.
- (B) Estabelecer objetivos possíveis de serem alcançados e pautados na observação contínua.
- (C) Usar a avaliação como estratégia de ranqueamento para acelerar a aprendizagem quando possível.
- (D) Estimular a competição entre os estudantes como forma de promover um crescimento generalizado.
- (E) Identificar as fragilidades dos estudantes para classificar os níveis de desenvolvimento cognitivo.

26



Fonte: Ana Maria Saul e Alexandre Saul, 2017 (adaptado).

Segundo o infográfico acima, é correto afirmar que o saber/fazer docente na obra freireana

- (A) requer do professor a assunção de uma postura permanente de aprendiz.
- (B) tem como objetivo a subordinação do professor aos interesses dos alunos.
- (C) exige a transmissão sistemática de conteúdos do professor para os alunos.
- (D) descarta o saber do senso comum que os alunos trazem consigo.
- (E) fundamenta a hierarquia do professor sobre os alunos com base no conhecimento.

27

“A atividade de ensino é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Os processos psicológicos superiores estão enraizados no desenvolvimento social e cultural. O processo de ensino e aprendizagem consiste na apropriação da experiência social humana histórica por meio de uma atividade psicológica interna.”

LIBÂNEO, José Carlos. “Antinomias na formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e o conhecimento disciplinar”. In: Didática: teoria e pesquisa. Araraquara: Junqueira&Marin/ Ceará: UECE, 2018.

No trecho acima, o autor faz referência à teoria da aprendizagem de

- (A) Ausubel.
- (B) Vygotsky.
- (C) Skinner.
- (D) Watson.
- (E) Piaget.

28

“O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia; o professor que ironiza o aluno, que o minimiza, que manda que ‘ele se ponha em seu lugar’ ao mais tênue sinal de sua rebeldia legítima, tanto quanto o professor que se exime do cumprimento de seu dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.”

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho acima, é correto afirmar que o professor deve

- (A) incentivar a curiosidade epistemológica dos alunos para que possam memorizar significativamente os conteúdos.
- (B) padronizar o uso da linguagem pelos alunos, construindo com eles o domínio da lógica e da sintaxe.
- (C) incentivar uma educação emancipadora, que respeita as particularidades e diferenças de cada aluno.
- (D) manter intocados os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos, pois constituem sua memória e identidade sociais.
- (E) acompanhar o aprendizado espontâneo dos alunos, sem impor novos métodos e conteúdos de caráter instrucional.

29

“Dar às crianças e adolescentes a oportunidade de aprender sobre os povos indígenas é dar-lhes a oportunidade de conhecer a grande riqueza que reside na diversidade cultural existente no Brasil, riqueza que deve ser valorizada e respeitada. Como fontes de aprendizado que são e pelo lugar que ocupam no sistema educacional brasileiro, os livros didáticos deveriam abordar a temática indígena e a diversidade cultural de modo que os alunos percebessem tal valor.”

GOBBI, Izabel. “O que os livros didáticos dizem sobre os povos indígenas”. In: Educação indígena: reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

O diagnóstico apresentado acima coincide com aquele que fundamenta a Lei nº 11.645/2008, a qual trata do ensino da história e cultura indígena no ensino fundamental e médio. Assinale a opção que apresenta uma assertiva coerente com a lei.

- (A) Um diferencial da cultura brasileira é contar com espontânea valorização da diversidade cultural indígena.
- (B) O reconhecimento da diversidade cultural exige que os alunos aprendam e adotem modos de vida tradicionais indígenas.
- (C) As abordagens dos livros didáticos a respeito das culturas indígenas ainda reproduzem visões estereotipadas.
- (D) O ensino sobre história e culturas indígenas deve ser oferecido como disciplina opcional para os alunos interessados.
- (E) O sistema educacional formal deve promover o respeito pelas culturas primitivas que existiam no Brasil.

30

“O objetivo da integração é inserir um aluno, ou um grupo de alunos, que já foi anteriormente excluído, e o mote da inclusão, ao contrário, é o de não deixar ninguém no exterior do ensino regular, desde o começo da vida escolar. As escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades.”

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Segundo o trecho destacado, é correto afirmar que

- (A) a inclusão e a integração designam o mesmo processo de inserir alunos excluídos no sistema regular de ensino.
- (B) a inclusão diz respeito ao oferecimento de espaços de discriminação positiva nas instituições regulares.
- (C) a proposta da inclusão exige uma reforma do sistema de ensino desde a base, de modo a abri-lo para as diferenças.
- (D) o paradigma da inclusão exige a criação de escolas separadas para crianças com necessidades específicas.
- (E) a integração se distingue da inclusão por exigir mudanças que atinjam todos os alunos e não apenas alguns.

Módulo III

Conhecimentos Específicos

Atenção: as questões 31 a 40 devem ser respondidas a partir do Texto I.

Texto I - Como ensinar a ler

Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.

Se fosse ensinar a uma criança a arte da leitura, não começaria com as letras e as sílabas. Simplesmente leria as histórias mais fascinantes que a fariam entrar no mundo encantado da fantasia. Aí então, com inveja dos meus poderes mágicos, ela desejaria que eu lhe ensinasse o segredo que transforma letras e sílabas em histórias.

É muito simples. O mundo de cada pessoa é muito pequeno. Os livros são a porta para um mundo grande. Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser nossas. Lemos a história de um grande amor e experimentamos as alegrias e dores de um grande amor. Lemos histórias de batalhas e nos tornamos guerreiros de espada na mão, sem os perigos das batalhas de verdade. Viajamos para o passado e nos tornamos contemporâneos dos dinossauros. Viajamos para o futuro e nos transportamos para mundos que não existem ainda. Lemos as biografias de pessoas extraordinárias que lutaram por causas bonitas e nos tornamos seus companheiros de lutas. Lendo, fazemos turismo sem sair do lugar. E isso é muito bom.

ALVES, Rubem, *Ostra feliz não faz pérola*. Ed. Planeta do Brasil Ltda. São Paulo. 2021.

31

Interpretando o título do texto como uma pergunta – Como ensinar? –, a resposta defendida pelo autor do texto é a de

- (A) mostrar o caminho de forma mais fácil, fazendo com que o aprendiz tenha prazer na tarefa.
- (B) encaminhar os alunos para livros especializados no assunto a ser aprendido.
- (C) propiciar primeiramente o contato com a realidade do tema a ser aprendido, provocando prazer.
- (D) fazer com que todas as experiências do mundo estejam ao alcance de todos por meio da leitura.
- (E) demonstrar na realidade a beleza das coisas aprendidas na leitura de livros.

32

Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.

Nesse segmento do texto, o trecho “o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas” mostra

- (A) o ponto de vista do aprendiz que nada sabe de música
- (B) a opinião de alguém que conhece notação musical.
- (C) uma visão poética da música.
- (D) um foco humorístico da notação musical.
- (E) um modo infantil de ver uma pauta musical.

33

Nas opções a seguir foram sublinhadas orações adjetivas e propostas mudanças dessas orações por uma construção nominal.

Assinale a opção em que essa substituição está inadequada.

- (A) Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música / musicais.
- (B) Se fosse ensinar a uma criança a arte da leitura, não começaria com as letras e as sílabas. Simplesmente leria as histórias mais fascinantes que a fariam entrar no mundo encantado da fantasia / fantásticas.
- (C) Aí então, com inveja dos meus poderes mágicos, ela desejaria que eu lhe ensinasse o segredo que transforma letras e sílabas em histórias / transformista de letras e sílabas em histórias.
- (D) É muito simples. O mundo de cada pessoa é muito pequeno. Os livros são a porta para um mundo grande. Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser nossas / alheias.
- (E) Viajamos para o futuro e nos transportamos para mundos que não existem ainda. Lemos as biografias de pessoas extraordinárias que lutaram por causas bonitas e nos tornamos seus companheiros de lutas / futuristas.

34

Assinale a opção que apresenta o plano que a estrutura do Texto I segue.

- (A) Mostra três atividades sucessivas – jardinagem, música e leitura – partindo do mais simples para o mais complicado.
- (B) Estabelece uma analogia entre o ensino da leitura com o ensino da jardinagem e da música.
- (C) Indica uma evolução no aprendizado, traçando um paralelo entre o natural e o cultural.
- (D) Demonstra a superioridade da leitura em relação a outras atividades menos poéticas.
- (E) Destaca atividades cujo aprendizado deve partir da infância até chegar à leitura como mais uma dessas atividades.

35

O Texto I, considerando-se sua organização discursiva, deve ser incluído entre os textos

- (A) descritivos.
- (B) narrativos.
- (C) dissertativos expositivos.
- (D) dissertativos argumentativos.
- (E) injuntivos.

36

O Texto I, quanto ao tipo específico de textos, deve ser classificado como

- (A) didático.
- (B) informativo.
- (C) publicitário.
- (D) normativo.
- (E) lúdico.

37

Leia o trecho a seguir.

Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Sobre esse primeiro parágrafo do Texto I, assinale a opção em que está presente uma marca de oralidade.

- (A) Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.
- (B) Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores.
- (C) (...) falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes.
- (D) (...) a levaria a uma livraria para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo.
- (E) Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

38

Entre as opções a seguir, assinale aquela que mostra uma modificação inadequada da língua culta para a linguagem informal.

- (A) Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar. / Se eu fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começava com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.
- (B) Eu a levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; / Eu levaria ela a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes.
- (C) Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música. / A gente ouviria junto as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música.
- (D) (...) ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. / ... ela mesma a mim pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.
- (E) Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas passam a ser nossas. / Pela leitura vivemos experiências que não foram nossas e então elas viram nossas.

39

O Texto I mostra paralelismo entre elementos de três espaços diferentes: o da jardinagem, o da música e o da leitura.

Assinale a opção que apresenta uma **inadequação** entre termos paralelos desses espaços.

- (A) pás, enxadas e tesouras de podar / partituras, notas e pautas.
- (B) parques e jardins / melodias.
- (C) árvores e flores / as bolinhas pretas.
- (D) simetrias e perfumes / estórias fascinantes.
- (E) beleza dos jardins / beleza musical.

40

“Ouviríamos juntos as melodias **mais** gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música.”

Nesse segmento do texto 1, a palavra “mais” exemplifica a mesma classe gramatical e significado que ocorre em:

- (A) “O mercado está prisioneiro de **mais** um círculo vicioso: piora porque piorou e porque piorou, piora”. (Miriam Leitão)
- (B) “Não é **mais** possível aprender tudo de cor. Um homem instruído não é mais o homem que sabe muitas coisas; é o homem que sabe onde buscar informações”. (Jacques Arsac)
- (C) “Os ingleses conquistaram o mundo porque não aguentavam **mais** a própria cozinha”. (Citação francesa)
- (D) “Quanto **mais** estrangeiros vejo, mais amo a minha pátria”. (De Belloy)
- (E) “Muda-se **mais** facilmente de religião do que de café”. (Georges Courteline)

Atenção: as questões 41 a 46 devem ser respondidas a partir do Texto II.

Texto II

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Esse é o teor de um artigo do sociólogo e professor da USP Florestan Fernandes (1920-1995) publicado em 1960 na revista *Comentário*, do Rio de Janeiro. Intitulado *A Educação como Problema Social*, o artigo é um exemplo da atualidade do pensamento de Florestan sobre um dos temas a que ele mais se dedicou – a educação.

No artigo escrito há seis décadas, Florestan expõe problemas ainda presentes na educação brasileira. Um deles se refere ao “alheamento” a que os professores foram relegados no País. “O mestre-escola (professor de instrução primária) e o professor constituem a verdadeira mola-mestra de qualquer sistema de ensino. Por maiores que sejam os progressos alcançados nas esferas da teoria da educação e da reforma educacional, tudo não passará de letra morta se os resultados não se evidenciarem no campo do trabalho do mestre-escola e do professor”, defende o sociólogo. Apesar de sua importância fundamental, continua Florestan, os professores foram convertidos numa espécie de “formiga-operária”, da qual se espera apenas uma produção estereotipada, obtida por vias rotineiras. “Enquanto perdurar essa situação, será impossível imprimir novos rumos à educação

brasileira. Haverá sempre um abismo intransponível entre os objetivos educacionais, definidos pela teoria pedagógica posta em prática através das reformas do ensino, e os processos pedagógicos reais.”

41

O Texto II fala do “**alheamento**” do professor. Segundo o texto, esse termo se refere ao fato de

- (A) tirarem do professor o protagonismo no processo educacional.
- (B) distanciarem os professores dos alunos por meio de uma teoria pedagógica ultrapassada.
- (C) desprezarem as novas tecnologias no processo pedagógico.
- (D) afastarem os professores das reformas de ensino.
- (E) colocarem os processos pedagógicos fora das possibilidades de entendimento dos professores.

42

“Intitulado *A Educação como Problema Social*, o artigo é um exemplo da atualidade do pensamento de Florestan sobre um dos temas a que ele mais se dedicou – a educação.”

Esse segmento do Texto II significa que Florestan Fernandes

- (A) se dedica a analisar os problemas atuais da educação.
- (B) previu problemas educacionais, que hoje fazem parte das discussões pedagógicas.
- (C) mostra pertinência atual em seus pensamentos sobre educação.
- (D) identificou com antecipação a educação como um problema social.
- (E) dá a conhecer alguns problemas que hoje afetam o nosso sistema educacional.

43

Uma professora do Ensino Fundamental decidiu fazer uma roda de leitura com seus alunos e selecionou um texto de ficção científica para a atividade.

Sobre esse tipo de trabalho, assinale a opção que mostra uma afirmação adequada.

- (A) A realização de uma roda de leitura é uma fonte enriquecedora de aprendizagem, especialmente mais uma oportunidade de possibilidade de socialização.
- (B) O fato de todos os participantes emitirem suas opiniões sobre o texto lido propicia uma oportunidade conveniente para observações sobre a linguagem oral.
- (C) Em uma roda de leitura aprende-se a lidar com a existência de ideias diferentes, possibilitando o desenvolvimento de relações interpessoais e o convívio social.
- (D) O trabalho do professor na roda de leitura deve procurar limitar-se à leitura do texto, pois sua interpretação e compreensão traria discussões prejudiciais ao relacionamento entre os participantes.
- (E) O professor deve, na roda de leitura, explorar não só a interpretação de texto, mas também a sua compreensão.

44

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas.

Esse é o primeiro período do Texto II. Esse segmento poderia mostrar melhor redação, se trocássemos

- (A) “no Brasil” por “brasileira”.
- (B) “como” por “tal qual”.
- (C) “educacionais” por “educativas”.
- (D) “através de” por “por meio de”.
- (E) “sociais” por “sociológicas”.

45

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as suas deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Esse é o teor de um artigo do sociólogo e professor da USP Florestan Fernandes.

Nesse segmento do texto há um conjunto de termos que estabelecem coesão com termos anteriores. Assinale a opção que apresenta o termo destacado que tem seu antecedente indicado de forma correta.

- (A) suas: problema social.
- (B) isso: todo o primeiro período.
- (C) lo: o problema social.
- (D) que: necessidades educacionais.
- (E) elas: soluções.

46

A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Nesse segmento do texto, alguns adjetivos estão sublinhados. Assinale a opção em que os dois adjetivos destacados mostram uma opinião do autor do texto.

- (A) educacionais / adequadas.
- (B) adequadas / negativas.
- (C) necessário / coletivo.
- (D) insatisfatório / educacionais.
- (E) social / inevitável.

47

observe a relação vocabular entre os seguintes vocábulos: doente / adoecer / doença.

Assinale a opção que apresenta as palavras cognatas que exemplificam, de forma adequada, as mesmas classes das palavras destacadas.

- (A) conveniente / convir / inconveniência.
- (B) aparecimento / parecer / aparência.
- (C) consciente / conscientizar / consciência.
- (D) constantemente / constar / constância.
- (E) pertencimento / pertencer / pertinência.

48

Um conferencista, falando para um grupo de alunos sobre opções profissionais, disse:

“Lembrem-se do que disse Einstein: depois que escolhi a minha profissão, eu nunca mais fiz o esforço de trabalhar.”

Nesse caso, o argumento apresentado se apoia

- (A) em uma citação de autoridade.
- (B) na experiência pessoal.
- (C) no bom senso.
- (D) na credibilidade do conferencista.
- (E) em uma narrativa tradicional.

49

A maioria das palavras mostra vários significados (polissemia), o que também ocorre com as preposições.

Assinale a opção que indica a frase em que a preposição com tem o significado de acordo.

- (A) Gosto muito da paisagem dos velhos portos com seus barcos.
- (B) Os turistas passeiam pela praia com seus cães.
- (C) Com o retorno das aulas, o trânsito piora.
- (D) Vamos terminar tudo, com calma.
- (E) Penso que todos os sindicatos estarão com a nossa proposta.

50

A linguagem dos escritores modernistas em muitos casos contrariava a norma culta da língua tradicional; estudos mostram uma série de pontos em que essa “revolução” foi praticada.

Assinale a opção cujo exemplo não corresponde à modificação indicada no início.

- (A) Frases iniciadas por pronomes oblíquos átonos: *Me viram na festa, mas não me cumprimentaram.*
- (B) Emprego do pronome “ele” em lugar de “o”, como complemento direto: *Encontrei ele na esquina da rua.*
- (C) Uso do pronome “lhe” em lugar de “o”, em função de objeto direto: *Eu lhe vi na feira do bairro, mas não a cumprimentei.*
- (D) Uso da preposição “em” em lugar da preposição “a”, com verbos de movimento: *Cheguei no teatro atrasado.*
- (E) Emprego da forma “mim” como sujeito de infinitivo: *Naquele momento era impossível para mim viajar.*

51

Quando narramos, devemos situar as ações narradas no tempo de forma a mostrá-las em sucessão cronológica.

A frase em que a indicação de tempo tem o valor de sucessão é:

- (A) No final de agosto vou mudar do apartamento para uma casa;
- (B) Raras vezes sinto dor na perna operada;
- (C) O dia 22 de abril marca um feriado nacional;
- (D) Na primavera nascem as flores;
- (E) Em cinco minutos estarei com você.

52

Um dos problemas mais comuns da escrita é a troca entre parônimos.

Assinale a opção em que isso ocorre com a palavra sublinhada.

- (A) A sobremesa estava boa, mas a calda poderia estar um pouco menos doce.
- (B) Os deputados, reunidos extraordinariamente na Câmara, decidiram não apreciar o projeto.
- (C) Todos os recrutas fizeram a marcha em movimento acelerado.
- (D) O Prefeito decidiu deferir a solicitação dos moradores.
- (E) Naquela conjetura socialmente problemática, o melhor era evitar o combate.

53

Observe a frase: “A felicidade consiste em ser feliz. Não consiste em fazer crer aos demais que o somos.”

Assinale a opção que apresenta a observação adequada sobre a estrutura ou componentes dessa frase.

- (A) Uma forma de reescritura dessa frase, eliminando-se o advérbio “não”, mas conservando o sentido original é: “A felicidade consiste em ser feliz, mas sim em fazer crer aos demais que o somos”.
- (B) Entre os dois segmentos da frase há uma relação semântica de comparação.
- (C) O pronome “o” no final da frase exerce uma função dos adjetivos.
- (D) O sinal de pontuação entre os dois segmentos da frase poderia ser adequadamente substituído por “logo”.
- (E) A preposição “em”, nas duas ocorrências da frase, não tem presença obrigatória.

54

Assinale a opção em que a estruturação da frase não apresenta paralelismo sintático rigoroso.

- (A) Sucesso é conseguir o que você quer. Felicidade é apreciar o que você conseguiu.
- (B) A imprensa mente, deturpa os fatos e agride o vernáculo.
- (C) Os soldados matam com tiros, os médicos, com receitas e a imprensa, com as palavras.
- (D) Os ricos conhecem a Europa, os remediados conhecem o Brasil e os pobres conhecem o quintal de suas casas.
- (E) Nem todos viajam, nem todos leem, mas todos morrem.

55

Analise o texto a seguir.

“Na linguística atual considera-se só a língua falada ‘primária’ (espontânea ou usual) como “natural” e livre, ao tempo que a língua exemplar (ou “língua padrão”) e a forma literária desta se consideram como “artificiais” e “impostas”. Por conseguinte, considera-se também só a gramática descritiva “objetivista” como realmente científica e a gramática normativa como expressão sem fundamento científico duma atitude antiliberal e dogmática”.

Eugenio Coseriu.

Considerando os conhecimentos linguísticos atualmente dominantes, esse segmento

- (A) condena absurdamente a gramática normativa.
- (B) mostra a influência política sobre os estudos linguísticos.
- (C) indica as mudanças inevitáveis na Linguística.
- (D) considera a gramática descritiva como acientífica.
- (E) propõe a substituição da gramática normativa pela descritiva.

56

Assinale a opção que exemplifica a seguinte mudança de classe nas palavras: substantivos comuns que passaram a substantivos próprios e substantivos próprios que passaram a comuns.

- (A) Campina Grande / celular.
- (B) Fortaleza / felicidade.
- (C) Pouso Alegre / santo.
- (D) Três Corações / champanha.
- (E) Recife / canário.

57

Assinale a opção em que houve a substituição adequada do vocábulo sublinhado por outro de sentido equivalente.

- (A) “Se as pessoas escrevem para a eternidade, elas tendem a fazer peças chatas.” / demoradas.
- (B) “Que em 1966 o Brasil possa caminhar mais rápido em direção à concretização de todas as suas potencialidades.” / objetivação.
- (C) “O lucro é o adubo do crescimento e os salários são os irrigadores do mercado.” / irrigação.
- (D) “A classe média é uma tribo historicamente transitória.” / efêmera.
- (E) “Não incorremos em cabotinismo ou ufanismo ao afirmar que o Mobral é o mais bem-sucedido programa de educação de adultos do mundo.” / negativismo.

58

Assinale a opção em que houve a transformação inadequada de uma oração por uma forma nominal.

- (A) “Não basta salvar focas e baleias. É necessário garantir a vida das crianças.” / Não basta o salvamento de focas e baleias. É necessária a garantia da vida das crianças.
- (B) “Protegendo os macacos, estaremos protegendo a nós mesmos, porque eles são os animais mais próximos do homem.” / Com a proteção aos macacos, estaremos protegendo a nós mesmos, porque eles são os animais mais próximos do homem;
- (C) “É uma lenda a história de que as crianças só vão à escola para comer.” / É uma lenda a história de que as crianças só vão à escola pela finalidade da comida;
- (D) “...eu não vou me opor à proposta de transformar a Amazônia em patrimônio da humanidade.” / eu não vou me opor à proposta de transformação da Amazônia em patrimônio da humanidade.
- (E) “Não consigo viajar sem ser na janela.” / Não consigo viajar salvo estando na janela.

59

Um manual de normas de redação para jornais diz, em suas instruções gerais, que o redator deve ser claro, preciso, direto, objetivo e conciso.

Assinale a opção cuja estruturação segue mais de perto essas instruções.

- (A) As autoridades policiais estão bastante preocupadas com a aglomeração de mais de 5.000 pessoas diante do Congresso.
- (B) Os novos carros estão sendo fabricados, infelizmente, sem as peças que podem economizar combustível.
- (C) O metrô vai oferecer, a partir de amanhã, vagões especiais para mulheres.
- (D) As livrarias, segundo órgãos especializados, estão diminuindo em número no Rio de Janeiro.
- (E) O Serviço de Meteorologia informa que vai haver temporais terríveis por todo o final de semana.

60

“Cheguei ao trabalho por volta das oito da manhã. Como sempre, meu chefe já estava na seção. Nunca pude entender o porquê de ele chegar tão cedo, pois as coisas só começavam depois que todos chegassem. Dirigi-me a minha mesa e passei a organizar o material de trabalho.”

Esse é um fragmento de texto narrativo, caracterizado basicamente pela evolução cronológica de ações. Assinale a opção que apresenta as formas verbais que documentam essa evolução.

- (A) começavam / chegassem.
- (B) Cheguei / dirigi-me.
- (C) estava / pude entender.
- (D) pude entender / chegar.
- (E) chegassem / dirigi-me.

Prova Discursiva

Questão 1

Leia os documentos a seguir.

- I. *Uma definição adequada de educação integral é aquela que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também em sua dimensão biopsicossocial. Nesse sentido, a educação deve considerar as crianças e os adolescentes sujeitos inteiros, com todas as suas vivências e aprendizagens. Somente o que se coloca como desafio, como inquietação para educadores e educandos, pode se transformar numa relação profícua de ensino-aprendizagem.*

Adaptado de GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec, nº 2, 2006, p. 130.

- II. *Uma escola democrática precisa contribuir para o desenvolvimento de competências diversas. No campo linguístico-argumentativo, capaz de gerar códigos elaborados, necessários a formulações generalizantes e abstracionistas exigidas no circuito da comunicabilidade intersubjetiva, produtora de verdades consensualmente válidas, espaço decisivo de geração de palavras e de ação; a competência propositiva, capaz de gerar táticas e estratégias alternativas e que forçosamente reenvia a confrontação argumentativa ao espaço público e ao diálogo; a competência decisória, que exige a visibilidade do outro, em voz e ação; a competência auto-inquiridora que nos permite interrogar os fundamentos de nossa própria inserção no mundo, de nossas relações com ele e com os outros.*

Adaptado de BRAYNER, F. H. A. Ensaios de Crítica Pedagógica. Campinas: Autores Associados, 1995, p. 141-142.

A partir dos textos, responda aos itens a seguir.

1. **Descreva a perspectiva multidimensional que fundamenta a concepção de educação integral exposta no documento I.**
2. **Apresente um exemplo de como o conceito de educação integral fundamenta as políticas curriculares para o Ensino Médio na cidade de São Paulo.**
3. **Apresente uma estratégia pedagógica que promova uma das competências citadas no documento II, visando à construção de um ensino democrático.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

O texto a seguir foi retirado de um livro do escritor Benito Pérez Galdós – *A Conjuração das palavras* – e retrata o momento em que as palavras, revoltadas, abandonam o dicionário:

“Uma manhã sentiu-se um grande barulho de gritos, patadas, choque de armas, roçar de vestidos, chamamentos e relinchos, como se um numeroso exército se levantasse e se vestisse apressadamente, preparando-se para uma grande batalha. E na verdade, assunto de guerra devia ser, porque em pouco tempo saíram todas ou quase todas as palavras do dicionário, com fortes e reluzentes armas, formando um batalhão tão grande que não caberia na Biblioteca Nacional.

Na frente marchavam uns peões chamados Artigos, vestidos com túnicas magníficas e malhas de aço finíssimo; não portavam armas, mas sim os escudos de seus senhores, os Substantivos, que vinham um pouco atrás. Estes, em número quase infinito, eram tão vistosos e elegantes que dava gosto vê-los. Também se viam uns poucos Pronomes, representando seus amos, que tinham ficado na cama por doença ou preguiça, e esses Pronomes formavam na fila dos Substantivos como se deles recebessem categoria. Não é necessário dizer que havia de ambos os sexos; e as damas cavalgavam com igual donaire que os homens, portando armas displicentemente.

Atrás vinham os Adjetivos, todos a pé; e se mostravam como serviçais ou satélites dos Substantivos, porque formavam ao lado deles, atendendo a suas ordens.

A pouca distância vinham os Verbos, que eram cavaleiros do tipo mais estranho e maravilhoso que possa conceber a fantasia.

Não é possível dizer seu sexo, nem medir sua estatura, nem descrever suas feições, nem indicar sua idade, com precisão e exatidão. Basta saber que se mexiam muito para todos os lados, e tanto estavam na frente como atrás, e alguns se juntavam para andar emparelhados. Após eles, vinham os Advérbios, que tinham a aparência de ajudantes de cozinha, já que seu ofício era preparar a comida para os Verbos e servi-los de tudo.

Dessas palavras, algumas eram nobilíssimas, e mostravam nos escudos delicados valores, por onde se deduziam seus antepassados latinos ou árabes; outras, sem informações antigas de que se pudessem vangloriar, eram juvenzinhas ou plebeias. Os nobres as tratavam com desprezo. Algumas havia também na qualidade de emigradas da França, esperando o momento de conseguir nacionalidade. Outras, ao contrário, indígenas, caíam de velhas e ficavam de lado, ainda que as outras guardassem certo respeito por suas rugas e as havia tão petulantes e presunçosas, que desprezam as demais, olhando-as com empáfia.”

Sobre as diversas classes de palavras, com referências implícitas a algumas de suas características individuais, responda aos itens a seguir.

1. Como se classificam as palavras em Língua Portuguesa?
2. Apresente os critérios em que se apoiam essas classificações.
3. Indique se há possibilidade de algum novo critério.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

